SEM
Sistema Estadual de Museus/RS

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA CULTURA

DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS

CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS

Prezados,

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta-feira de cada semana.

Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:

1 – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições **devidamente cadastradas junto ao SEM/RS**;

2 – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg.

3 – Enviar a divulgação para o email **semrsmuseus@gmail.com**

4 – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.

Atenciosamente,
Equipe do SEM/RS

Secretaria de Estado da Cultura
Sistema Estadual de Museus - SEM/RS – fone/fax: (51) 3288.7530
Av. Borges de Medeiros, 1501, 10º andar, Ala norte, 90119-900 - PORTO ALEGRE – RS
semrsmuseus@gmail.com

Orientação 1:

Há 500 museus de todo o mundo que estão a oferecer visitas virtuais (gratuitas)

O Rijksmuseum, o MoMA, o Musée d'Orsay ou o museu de Van Gogh são alguns deles. É uma boa forma de aproveitar o isolamento.

Museu Van Gogh, Amsterdam.

Por causa da pandemia global do novo coronavírus, e para conter a propagação, muitos dos museus mais famosos do mundo tiveram que encerrar – por uma questão de saúde pública. No entanto, muitos deles têm as portas digitais abertas para os visitantes virtuais que estejam interessados.

Numa iniciativa promovida pela plataforma da Google dedicada à arte e à cultura, e pensada em todas as pessoas que estão em isolamento pelo mundo, mais de 500 museus juntaram-se para oferecer estas visitas online às suas coleções. E não há bilhetes nem filas para entrar.

Pode conhecer as obras que se encontram no Rijksmuseum ou no Museu Van Gogh, nos Países Baixos, mas também ver a coleção do Musée d'Orsay, em França, ou o espólio do MoMA, nos EUA. A lista inclui ainda a Uffizi Gallery, em Itália; Belvedere, na Áustria; a National Gallery of Art, nos EUA; ou o Museo Dolores Olmedo, no México; entre tantos outros que pode conhecer *online.*

Texto: Ricardo Farina

Copie e cole o link https://artsandculture.google.com/partner?hl=en para as visitas virtuais.

Orientação 2:

O ICOM Brasil está reunindo informações sobre programação virtual dos museus para divulgação nas redes sociais.

Participe do formulário online "Museus Digitais". A ideia é reunir e compartilhar as informações sobre os recursos digitais dos museus no Brasil, nestes tempos de restrição da mobilidade em função do Coronavírus.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdovhShzc1zZ63tiNpL4xz5ciMF_aD-5HJs47JYDs24vx1JYQ/viewform?fbclid=IwAR1Wma6a-gsBIbGCj_uQN71k0t_kkJSoYSXLEF9fFZddnpyDH6i4Nm4cvk8

Orientação 3:

Empreendedores da economia criativa podem solicitar crédito emergencial do BRDE

Em tempos de reclusão domiciliar, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) criou um programa de apoio emergencial que contempla os empreendedores da economia criativa do Rio Grande do Sul. A inciativa, que tem o apoio da Secretaria de Estado da Cultura (Sedac), é voltada para o atendimento das demandas dos segmentos que sofrem os impactos negativos da pandemia da COVID-19.

Durante o período de quarentena, em função da redução do número de funcionários em atendimento presencial, os interessados devem fazer contato por meio do site **www.brde.com.br,** acessando "Solicitar financiamento", no menu superior. **Lá estão disponíveis as informações para cadastramento dos pedidos de crédito e envio da documentação necessária.**

O valor máximo por operação varia de R$ 50 mil (microcrédito), R$ 200 mil (micro e pequenas empresas) até R$ 1,5 milhão (para as demais empresas). O prazo de pagamento é de 60 meses, já incluída a carência que pode variar de seis a 24 meses. Importante destacar que a liberação dos recursos será facilitada, mas sempre condicionada à análise de crédito.

Rafael Varela | Ascom Sedac
Sylvia Bojunga | BRDE

Orientação 4:

Curso "Inventário Participativo"

Aproveitamos a oportunidade pra avisar que acabamos de lançar mais um curso: Inventário Participativo. Entre na página do Saber Museu e saiba mais!

Também produzimos uma vídeo aula sobre "Museus, Memória e Cidadania", com o poeta, museólogo e professor Mário Chagas, assim como uma entrevista realizada por ele junto à ativista da memória Mariia Abadia Teixeira, do Ponto de Memória da Estrutural (DF). Explorando múltiplas dimensões da memória e do patrimônio cultural, recuperando a história específica da luta pela permanência e pela memória em uma comunidade periférica do Distrito Federal, os vídeos somam-se ao curso de Inventário Participativo no intuito de estimular reflexões sobre conceitos e técnicas importantes para a pesquisa e a divulgação da história de cada comunidade.

Links para acesso direto
Curso de Inventário Participativo: https://www.escolavirtual.gov.br/curso/266
Vídeo aula sobre Museu, memória e cidadania: https://www.youtube.com/watch?v=Eu_7hh2yAkE&feature=youtu.be&list=PLdivWesag139tFuOTIE8xuebNnf9Nm6iB
Entrevista com Maria Abadia Teixeira: https://www.youtube.com/watch?v=t47sL_sADXc&feature=youtu.be&list=PLdivWesag139tFuOTIE8xuebNnf9Nm6iB

Atenciosamente,

Equipe Saber Museu
Coordenação de Museologia Social e Educação - COMUSE
Departamento de Processos Museais - DPMUS | Ibram/MinC
suporte.ead@museus.gov.br
(61) 3521-4439 | (61) 3521-4438

Orientação 5:

Cursos com inscrições abertas

a) Cursos com inscrições abertas:

a. Curso "Plano Museológico": acessar o link https://www.escolavirtual.gov.br/curso/237
b. Curso "Para fazer uma exposição": acessar o link https://www.escolavirtual.gov.br/curso/241
c. Curso "Acessibilidade em Museus": acessar o link https://www.escolavirtual.gov.br/curso/268

b) Duração dos cursos:

a. Cursos de 20h: o participante terá 30 dias para concluir o curso, a partir da data de inscrição;
b. Cursos de 40h: o participante terá 50 dias para concluir o curso, a partir da data de inscrição;

c) Certificado:

a. Quem emite: Escola Virtual de Governo (EVG);
b. Condição para obter certificado: aproveitamento mínimo de 60% nas atividades avaliativas do curso;
c. Como gerar o certificado:
   i. No perfil do participante na plataforma da EVG, escolher a opção "Meus certificados";
   ii. Em seguida, clicar em "Gerar certificado";
   iii. Caso o participante não consiga gerar o certificado, entrar em contato com a EVG pelo "Fale Conosco", no seguinte link: https://www.escolavirtual.gov.br/fale-conosco

d) Gratuidade: todos os cursos são gratuitos.

Equipe Saber Museu
Coordenação de Museologia Social e Educação - COMUSE
Departamento de Processos Museais - DPMUS | Ibram/MinC
suporte.ead@museus.gov.br
(61) 3521-4439 | (61) 3521-4438

Orientação 6:

Pesquisa "Ações educativas museais durante a pandemia do Covid-19"

Colegas Educadores e Educadoras Museais,

Título do e-mail: Pesquisa "Ações educativas museais durante a pandemia do Covid-19" CECA-BR e REM-BR - Segue o link para a pesquisa:
https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScCepY7n_4RJJ1g02Ytew4e1xAcMpsgbdN9aMyz2J9KlmUJIQ/viewform.

Estamos divulgando a pesquisa "Ações educativas museais durante a pandemia do Covid-19", que tem como objetivo mapear a situação das equipes educativas e as propostas de ação estabelecidas com o fechamento dos museus por conta da situação de confinamento pelo coronavírus.

A partir dos resultados obtidos, vamos organizar uma carta aberta e um documento de recomendações para os museus sobre a importância da manutenção das atividades educativas. Futuramente os dados serão publicados em formato de artigo e estarão disponíveis para consulta.

Essa pesquisa é uma iniciativa da seção brasileira do Comitê para a Educação e Ação Cultural do Conselho Internacional de Museus (CECA-BR/ICOM) e da Rede de Educadores em Museus do Brasil (REM-BR), e deve ser respondida de forma individual. Ou seja, quanto mais educadores responderem, mais dados vamos ter para subsidiar ações em prol dos do setor.
e dos profissionais da área.
Nesse momento é imprescindível demonstrarmos o quanto a manutenção do trabalho das instituições culturais é relevante socialmente.

Solicitamos que acessem o link para responder o questionário até 26/04/2020.

Contamos com sua colaboração!

CECA-BR e REM-BR
Através da Rede de Educadores em Museus do RS
Andreia Becker
Coordenadora REMRS
Márcia Vargas
Professora de Arte Gravataí e Alvorada/RS
Especialista em Supervisão Escolar
Museóloga COREMRS 210-I
REMRS

Orientação 7:

Olá amigos!

Meu nome é Eder Oliveira e sou museólogo.

Junto com meu amigo e também museólogo Matheus Cruz, tomamos a inciativa de discutir os museus, sua existência e possibilidades diante da atual pandemia do covid-19, bem como imaginar que novo formato de museus pode emergir a partir disso.

Para tanto criamos um canal do youtube.com chamado Concepção EM Montagem, onde recebemos semanalmente colegas profissionais de museus, pesquisadores e docentes para juntos analisarmos as questões do universo dos museus atualmente.

Teremos vídeos novos todas as semanas e tem muita coisa por vir.

Segue abaixo o link do canal:

Concepção EM Montagem

Orientação 8:

Conservação de Acervos e Contaminação pelo novo Coronavírus, com a profa. Dra. Jeniffer Cuty (Museologia, Fabico, UFRGS).

Palestra online interativa sobre conservação em museus, cuidados com materialidades distintas e o novo coronavírus. Formas de higienização e definição de protocolos de ação. Apoio da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS, do Sistema Estadual de Museus, do Museu Julio de Castilhos, do Musecom, do Museu de História da Medicina (MUHM) e do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RS).

A professora Jeniffer é Doutora e mestre em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul [UFRGS]. Arquiteta e Urbanista pela UFRGS. Especialista em Direitos Humanos pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). É a atual Coordenadora da Comissão de Graduação do Curso de Museologia da UFRGS, 2020-2022. Coordena o Projeto de Pesquisa: SMS - Sítios de Memória do Sofrimento. Tem interesse nos seguintes temas: Patrimônio Cultural e Ciência do Patrimônio (Heritage Science), Museus (Museums), Museologia (Museology), Acervos de Arquitetura (Architecture Collection), Direitos Humanos (Human Rights), Ética (Ethics), Acessibilidade (Accessibility), Memória do Sofrimento (Memory of Suffering).

Dia: 20 de maio de 2020 (quarta-feira)

Horário: 14h

Pelo MConf da UFRGS:

https://mconf.ufrgs.br/events/conservacao-de-acervos-e-contaminacao-pelo-novo-coronavirus

3ª Região

Município: Passo Fundo **Instituição: Museu Zoobotânico Augusto Ruschi**

Muzar completa 45 anos

Só no ano de 2019, o Museu alcançou mais de 45 mil pessoas com atividades exposições internas e externas, ações educativas e prestações de serviço de salvaguarda

Fundado em agosto de 1975, o Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (Muzar), ligado ao Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo (ICB/UPF), completa, em 2020, 45 anos. Das primeiras coleções de zoologia, botânica e geologia, montadas por professores do extinto curso de Ciências Naturais, até hoje, o Museu acompanhou as mudanças da ciência e da educação, adaptando-se às necessidades da Universidade e da própria comunidade. Com exposições, laboratórios, ações de pesquisa e educativas, hoje, representa um atuante museu universitário reconhecido nacional e mundialmente.

Tanto, que em 2018, o Muzar foi reconhecido como o museu do interior do Rio Grande do Sul mais visitado, reconhecido pelo Sistema Estadual de Museus, com mais de 25 mil visitantes anuais. Em 2019, esse número chegou a 45 mil pessoas envolvidas nas suas mais diferentes atividades. Em função disso, o Muzar é tido como referência em Passo Fundo e na região. Espaço onde escolas e comunidades ancoram seus aprendizados na ciência, biodiversidade, meio ambiente e educação ambiental. "Muitas escolas complementam seus estudos visitando nossas exposições. Ao mesmo tempo, que construímos o respeito e o amor à natureza no olhar atento de cada criança, discutimos temas relevantes de interação da sociedade com o meio ambiente", explica a bióloga e responsável técnica do Muzar Flávia Biondo.

Na opinião de Flávia, o Muzar é a porta aberta de contato com a sociedade, onde transforma o conhecimento científico acessível a todos e provoca encontros com as comunidades para reconhecer suas necessidades, que são trabalhadas no mundo acadêmico. Um exemplo desse trabalho foi o Projeto Rio Passo Fundo, que em parceria com o Museu de Artes Visuais Ruth Schneider e o Museu Histórico Regional atendeu uma necessidade do Comitê Rio Passo Fundo, de aproximação com as comunidades ribeirinhas do rio.

Ainda segundo a bióloga, por meio deste e outros projetos, o Muzar instiga a inter, multi e transdisciplinariedade, onde cursos e áreas trabalham integrados na extensão, pesquisa e inovação, criando exposições e interagindo com o público. "Por meio de ações educativas, como exemplo a trilha perceptiva, as discussões de meio ambiente são trabalhadas com diferentes cursos, efetivamente transpassando a educação ambiental como propõem os temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais", completa.

Atualmente, o espaço também mantém, fundamentalmente, coleções da biodiversidade regional para pesquisa dos cursos de mestrado e doutorado da UPF e em intercâmbio com outras instituições de pesquisa do Rio Grande do Sul ou de outros locais do mundo, disponibilizando essas informações através de um repositório de acesso mundial. "Assim, o Muzar fortalece os cursos, que com ele interagem, o Instituto de Ciências Biológicas e a UPF e conquista a comunidade para ser UPF, também", acrescenta.

Para a diretora do Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Dr. Marilene Rodrigues Portela, o Muzar tem uma trajetória importante de colaboração na formação técnico-científica de acadêmicos e profissionais da área, quaisquer que seja o contexto de origem, mas de modo especial, dos estudantes de ICB. "Ancorado no seu principal objetivo 'valorizar o patrimônio natural por meio da preservação dos recursos naturais e da integração dos seres vivos', ao longo dos anos, o Muzar tem construído e socializado o conhecimento. Um espaço de disseminação cultural que também oferece lazer a comunidade, pois suas exposições regulares se constituem em um atrativo às crianças, jovens, adultos, e, mesmo às famílias, quando frequentam o Domingo no campus", destacou. Ainda na opinião da diretora, a preocupação com a educação ambiental faz com que os projetos realizados no espaço colaborem para desenvolver na sociedade uma mudança de comportamento, em relação ao cuidado com o meio ambiente. "Exaltando um trabalho de compromisso e responsabilidade ambiental, um exercício genuíno de educar, um orgulho para a Universidade de Passo Fundo", concluiu.

Selo e exposição on-line fazem parte das comemorações

Mesmo em tempos de pandemia de Covid-19, a data não passará sem comemorações. Para marcar os 45 anos do Muzar, estão sendo preparadas atividades de forma remota. Uma delas é o lançamento do selo dos 45 anos que acompanhará os materiais de divulgação ao longo deste ano.

Outra atividade comemorativa é a exposição "Toxinas da Natureza", que será on-line, para contribuir com as escolas, em atividades remotas, para a disciplina de ciências. A exposição enfoca conteúdos sobre animais e plantas que possuem toxinas, conhecidas como venenos que podem em acidentes prejudicar as pessoas. A exposição instiga a busca de conhecimento sobre animais peçonhentos ou venenosos e plantas tóxicas.

A dinâmica da exposição acontecerá da seguinte forma: perguntas serão lançadas nas redes sociais do Muzar (facebook.com/muzaricbupf e instagram.com/muzaricbupf) durante a semana e as repostas serão disponibilizas no site www.upf.br/muzar nas sextas-feiras.

Quando as atividades voltarem a ocorrer de forma presencial, as escolas poderão visitar a exposição física no próprio Muzar, reconhecendo o acervo do museu sobre o assunto.

Por: Assessoria de Imprensa

Fotos: Arquivo/UPF

Orientação 2:

Informatização do acervo do Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (Muzar ICB/UPF)

O Museu Zoobotânico Augusto Ruschi, (Muzar) vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo (ICB/UPF), conta com a informatização do acervo no sistema Rede speciesLink através do projeto "Segurança e informatização do acervo do Museu Zoobotânico Augusto Ruschi". O projeto foi contemplado pelo edital "Pró-cultura RS FAC dos Museus", da Secretaria de Estado da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (Sedactel), por intermédio da Diretoria de Fomento do Governo do Estado, em parceria com o Sistema Estadual de Museus (SEM) e com o Colegiado Setorial dos Museus.

A Rede speciesLink é um sistema distribuído de informação que integra dados primários de coleções científicas. O acervo do Muzar está disponível no speciesLink e pode ser acessado pelo endereço ***http://www.splink.org.br/***. O sistema oferece várias formas de busca, desde o nome da espécie até a localização. As coleções do Muzar estão registrada pela sigla UPF, a qual pode ser usada como código da coleção.

Orientação 3:

O Museu Zoobotânico Augusto Ruschi do Instituto de Ciências Biológicas da UPF apresenta a exposição "Toxinas da Natureza" de forma online, contribuindo com as escolas para atividades remotas e comemorando os 45 anos de sua existência.

A exposição "Toxinas da Natureza" tem como objetivo esclarecer sobre a toxicidade das plantas e o veneno dos animais, os sintomas quando ocorrem acidentes com as pessoas e animais domésticos, bem como as funções desses animais na natureza.

A dinâmica da exposição acontecerá da seguinte forma: perguntas serão lançadas nas redes sociais facebook.com/muzaricbupf e instagram.com/muzaricbupf durante a semana e as repostas serão disponibilizas no site www.upf.br/muzar nas sextas-feiras.